
FIRST LANGUAGE PORTUGUESE

0504/01

Paper 1 Reading

May/June 2019

INSERT

2 hours

READ THESE INSTRUCTIONS FIRST

This Insert contains the reading passages for use with the Question Paper.

You may annotate this Insert and use the blank spaces for planning. This Insert is **not** assessed by the Examiner.

PRIMEIRO LEIA ESTAS INSTRUÇÕES

Este caderno de leitura contém os textos para responder às perguntas do caderno de perguntas.

Pode fazer anotações neste caderno de leitura e usar as páginas em branco para planejar as suas respostas. Este caderno de leitura **não** será avaliado pelo Examinador.

This document consists of **3** printed pages and **1** blank page.

Leia o texto A e responda à Pergunta 1 no caderno de respostas.

TEXTO A

Chegam com o calor e estão cheios de sons urbanos e música de dança

Sem que se desse por isso, os Festivais de Verão chegaram e já aqui andam a marcar o ritmo de tantos fãs de música pelas estradas do país. Música, sol e mar, festa todas as noites e 850km de praias: é uma das melhores combinações nos festivais de música em Portugal.

São estes os motivos para percorrer o país de lés a lés à procura de som e diversão, mas é importante revermos os cartazes já fechados e escolher o que queremos ver. Festivaleiros, escolham a vossa música para enfrentarem os quilómetros de asfalto que ainda têm pela frente. 5

Para além da boa música, os festivais são uma oportunidade para conhecer os sítios num ambiente de total descontração e de forma divertida. Lisboa e Porto têm sido reconhecidos, todos os anos, como os destinos ideais para umas miniférias e têm noites muito animadas que são a continuação natural do ambiente de festa. 10

Na região Norte, o Festival de Paredes de Coura é um bom exemplo de um cenário paradisíaco no meio da natureza. Passeios de bicicleta, caminhadas, canoagem e banhos de rio são apenas algumas das sugestões que podem complementar 'na perfeição' uns dias bem passados. Já no centro do país, o Festival Bons Sons mostra como uma aldeia se pode mobilizar para organizar um evento que apresenta o melhor da música e das tradições portuguesas. 15

Já lá vão mais de 50 anos desde que a pacata aldeia de Vilar de Mouros recebeu aquele que ficaria na história como o primeiro festival de música em Portugal. Com o objetivo de desfrutar do fado e da música erudita, um médico da terra criou este evento ao qual só muito mais tarde o rock se juntou. Assistiu-se então a algo nunca visto: um festival com mais de 30 mil pessoas, sobretudo europeus atraídos pelo preço acessível dos bilhetes, bom tempo e gastronomia apetecível no "Woodstock português", como ficou conhecido. Por isso, não é de admirar que o próprio Turismo de Portugal já fale do país como um "destino de eleição" para os fãs de música ao vivo. 20 25

Segundo um estudo feito, o espectador dos festivais é maioritariamente feminino (69%), tem entre 21 e 24 anos, é solteiro e licenciado. Em média, a maioria dos festivais que vai é de rock, música alternativa e independente. No entanto, há outros que têm uma zona para pais e filhos, onde podem repousar com as suas crianças ou deixarem os carrinhos em segurança.

Para quem vai a festivais, com ou sem crianças, é importante conhecer as regras destes. Sim, por mais cliché que isto seja. Só para não chegarem lá e serem confrontados com alguns contratempos que não planearam. É bom saber que alguns festivais, por exemplo, proíbem a entrada de qualquer tipo de alimento ou bebida e outros não deixam entrar animais! 30

Muitos festivaleiros planeiam também em detalhe o que levar para um festival de verão e isso inclui muita água! Carregar uma garrafa de água pelo recinto do festival pode ser chato, é verdade, mas é absolutamente obrigatório. A desidratação, as insolações e as hipertermias são as lesões mais frequentes nos festivais. E como um festival de verão é sinónimo de muitas horas ao sol, convém também levar um bom protetor solar, óculos de sol e chapéu! 35

Dito isto, entrem no espírito dos festivais, sejam simpáticos para toda a gente, não tentem furar as filas e não deixem de viver os momentos à espera de conseguirem tirar aquela fotografia perfeita para o Instagram, correndo o risco de, com isso, perderem metade da vossa música favorita com o telefone no ar. 40

Leia o texto B e responda à Pergunta 2 no caderno de respostas.

TEXTO B

A música no Brasil

A música do Brasil se formou a partir da mistura de elementos europeus, africanos e indígenas, trazidos por colonizadores portugueses, escravos e pelos nativos que habitavam o chamado Novo Mundo.

Outras influências foram se somando ao longo da história, estabelecendo uma enorme variedade de estilos musicais. Na época do descobrimento do Brasil, os portugueses se espantaram com a maneira de vestir dos nativos e a maneira como eles faziam músicas: cantando, dançando, tocando instrumentos. 5

Ao longo do tempo o intercâmbio cultural com outros países, além da metrópole portuguesa, trouxe vários elementos musicais típicos de outros países, que se tornariam importantes, como as óperas italiana e francesa. As danças típicas de outros países, como o bolero e a habanera de origem espanhola, as valsas e polcas alemãs, e o jazz norte americano tiveram também sua participação e transformação dentro da construção da música brasileira. 10

Quem nunca gritou de alegria quando começou a tocar sua canção preferida? Ou então se sentiu mais animado depois que ouviu aquela música alegre? Ou ainda colocou uma musiquinha calma só para relaxar? Pois é, dá para sentir que a música faz bem para a alma. O legal é descobrir que ela também faz bem para o corpo, ajudando inclusive no tratamento de várias doenças. É isso que faz a musicoterapia. Dá para sentir no corpo as alterações que a música causa: dependendo do ritmo, a respiração se torna mais calma ou mais ofegante, a pressão sanguínea aumenta ou diminui, os batimentos cardíacos se tornam mais fortes ou mais leves. E isso já foi comprovado em vários estudos. Por isso, para que não tenha de recorrer a esta terapia, o melhor é mesmo comprar ingressos para um dos maiores concertos, o *Rock In Rio*. 15 20

Em 1985, o Brasil passava por grandes transformações. Após um longo período sob uma ditadura militar, o país começava a dar os primeiros passos rumo à democracia. Neste cenário onde todos os países da América do Sul viviam tempos semelhantes, o Brasil seria o primeiro país a receber um evento musical que comemorava a liberdade, o *Rock In Rio*. E o evento não nasceu pequeno! Idealizado pelo empresário Roberto Medina, o primeiro *Rock In Rio* aconteceu na cidade que o batiza, o Rio de Janeiro, no bairro de Jacarepaguá. 25

Juntamente com o sonho, nasce também a Cidade do Rock, numa área de 250 mil metros quadrados construída especialmente para o evento, sendo posteriormente doada ao município como uma área multifuncional para ajudar com outras ações. Porém, desconfiança era o que os empresários das grandes estrelas mais tinham com relação ao Brasil. A equipe de Medina trabalhou de forma incessante até conseguir acertar a vinda de nomes de peso. Entre os dias 10 e 21 de janeiro de 1985, aconteceu a primeira edição do *Rock In Rio*, o evento que, sem dúvidas, colocou o Brasil na rota das grandes turnês internacionais. A terceira edição deste festival marcou também uma inflexão, que definiria todas as outras edições: mais do que um evento musical, seria uma experiência social, com espaços para confraternização e diversão. 30 35

O formato seria internacionalizado com a realização de edições no exterior. A primeira foi o *Rock In Rio* Lisboa, em 2004, e que se repete, desde então, a cada dois anos. A versão espanhola foi realizada pela primeira vez em 2008. Em 2014, no seu movimento mais ousado, Medina levou sua marca para a terra do show business: Las Vegas. 40

Mais do que isso, o *Rock In Rio* é hoje uma marca valiosa, que gira bilhões em licenciamento de produtos. Na edição de 2013, por exemplo, mais de 60 produtos foram licenciados, entre itens tão diferentes quanto automóveis e refrigerantes. E tudo isso porque o empresário Roberto Medina respondeu à provocação de sua então esposa. Ele tinha planos de morar fora do país, mas ela o instigou dizendo que faltava a ele fazer algo realmente grande no Brasil. 45

BLANK PAGE

Permission to reproduce items where third-party owned material protected by copyright is included has been sought and cleared where possible. Every reasonable effort has been made by the publisher (UCLES) to trace copyright holders, but if any items requiring clearance have unwittingly been included, the publisher will be pleased to make amends at the earliest possible opportunity.

To avoid the issue of disclosure of answer-related information to candidates, all copyright acknowledgements are reproduced online in the Cambridge Assessment International Education Copyright Acknowledgements Booklet. This is produced for each series of examinations and is freely available to download at www.cambridgeinternational.org after the live examination series.

Cambridge Assessment International Education is part of the Cambridge Assessment Group. Cambridge Assessment is the brand name of the University of Cambridge Local Examinations Syndicate (UCLES), which itself is a department of the University of Cambridge.